



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2016

DISCIPLINA	NOME
FN 420	Estudo de casos na clínica fonoaudiológica: enfoque multidisciplinar

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa/Sala de Aula	
01	00	00	01	00	00	00
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		02	N	75%	N

Pré - Requisito:
NÃO HÁ

Ementa:

Discussão multidisciplinar e desenvolvimento do raciocínio clínico de casos na fonoaudiologia

Objetivos:

Objetivo Geral:

Aperfeiçoar as relações entre os conhecimentos das diferentes áreas, envolvidas no diagnóstico multidisciplinar. Treinar a integração interprofissional do fonoaudiólogo em formação.

Programa:

Discussão de Casos Clínicos em diversas áreas da fonoaudiologia

Elaboração e apresentação de caso clínico com enfoque no prognóstico e planejamento terapêutico baseado em evidência científica e/ou justificativa lógica.

Exposição dialogada e debate com profissionais da área de ciência da saúde e ciências humanas.

Bibliografia:

Referências básicas:

- Bevilacqua et al – Tratado de Audiologia. Santos Editora. São Paulo, Lovise, 2011
- Fernandes, FDM, Mendes, BCA, Navas, ALPGP – Tratado de Fonoaudiologia. 2ª ed São Paulo, Roca, 2010
- CHUN RYS; NAKAMURA HY. Cuidado na Produção da Saúde – Questões para a Fonoaudiologia. In: MARCHESAN IQ, SILVA HJ da, TOMÉ MC. (orgs). Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan. 2014, pp.744-749
- MOLINI-AVEJONAS DR, MENDES VLF. Atenção Básica – Atuação fonoaudiológica no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). In: MARCHESAN IQ, SILVA HJ da, TOMÉ MC.(orgs). Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan. 2014, pp-822-830.
- PANHOCA I, PENTEADO RZ. Grupo terapêutico-fonoaudiológico: a construção (conjunta) da linguagem e da subjetividade. Pró-Fono R. Atual. Cient. 2003, 15(3):259-266.
- SPINELLI M. Gagueira: Análise de Pesquisas e Casos Clínicos. In: CUNHA, MC; FRIEDMAN, S. Gagueira e subjetividade: possibilidades de tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2001. pp. 15-32.

Referências Complementares:

- BERTI LC, PAGLIUSO A, LACAVA F. Instrumento de avaliação de fala para análise acústica (IAFAC) baseado em critérios linguísticos. RevSocBrasFonoaudiol. 2009; 14(3):305-14.
- BERTI LC. Contribuições da linguística para o planejamento terapêutico de crianças com os chamados desvios fonológicos. Estudos Linguísticos XXXII, Anais de seminários do GEL, vol. I, São Paulo, 2002.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2016

Critérios de Avaliação:

Nesta disciplina o aluno terá 4 notas parciais:

Nota 1

- Referente ao caso escrito: envio com uma semana de antecedência aos professores e colegas, bem como a entrega no dia da apresentação;
- Serão considerados: redação, adequação às normas gramaticais, respeito ao roteiro estabelecido, coerência, contextualização, busca bibliográfica atual, adequada interpretação dos resultados e raciocínio clínico. Além disso será avaliada a capacidade de trabalho em equipe.
- A Nota 1 será atribuída ao grupo a partir da média aritmética: das notas do professor orientador e das professoras responsáveis pela disciplina. Ficará a critério do professor orientador ponderar com os profissionais convidados a nota do grupo.
- Peso: 2,5

Nota 2

- Referente à apresentação oral
- Serão analisados: apresentação de slides, apresentação oral, participação igual de todos os integrantes, respostas à arguição e respeito aos tempos pré-estabelecidos. Além disso será avaliada a capacidade de trabalho em equipe.
- A Nota 2 será atribuída individualmente a partir da média aritmética: das notas do professor orientador e das professoras responsáveis pela disciplina. Ficará a critério do professor orientador ponderar com os profissionais convidados a nota do grupo.
- O aluno que faltar no dia da sua apresentação e justificar a falta mediante atestado médico ou certificado de participação em evento científico poderá realizar no dia de aula subsequente uma avaliação substitutiva.
- Peso: 2,5

Nota 3

- Referente aos debates realizados aos demais grupos. Devem contribuir complementando, questionando construtivamente e sugerindo melhorias ao caso apresentado.
- Serão analisados: organização do grupo para escolha das perguntas, pertinência e coerência das perguntas, bem como maneira de colocação das perguntas e respeito aos aspectos éticos. Além disso será avaliada a capacidade de trabalho em equipe.
- A Nota 3 será atribuída ao grupo a partir da média aritmética de: das notas do professor orientador e das professoras responsáveis pela disciplina. Ficará a critério do professor orientador ponderar com os profissionais convidados a nota do grupo.
- O aluno que faltar no dia da sua apresentação e justificar a falta mediante atestado médico ou certificado de participação em evento científico poderá realizar no dia de aula subsequente uma avaliação substitutiva.
- Peso: 3,0

Nota 4

- Referente à participação, interesse, frequência, pontualidade e respeito às normas da disciplina, aos colegas e professores.
- A Nota 4 será atribuída individualmente a partir da nota das professoras responsáveis durante todos os encontros.
- Peso: 2,0

No caso de Avaliação substitutiva:

Deverão ser realizados durante as aulas e entregues ao final destas. Não serão aceitas avaliações entregues fora do dia de aula ou de alunos faltantes sem justificativa.

Serão considerados: coerência, raciocínio, pertinência e relevância na elaboração das respostas.

A média final será obtida por meio do cálculo da média ponderada das avaliações.

Observações

ASSINATURAS:

CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO

Verifique a autenticidade deste documento na página www.dac.unicamp.br/link

Código Chave: xxxxxxxx